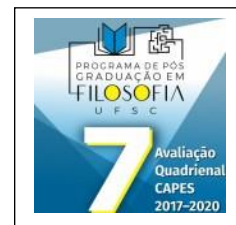




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA



PLANO DE ENSINO

Disciplina: Tópicos Especiais de Ética - FIL 3131 Semestre: 2025.1 /

Início: 10/03/25 - Fim: 20/06/25

Professor: Prof. Vilmar Debona

E-mail: debonavilmar@gmail.com Dia/Horário:

Terças-feiras, das 14:20 às 18:30

Local: PPGFil/UFSC – Sala ... do CFH

Horário e local de atendimento: Quartas-feiras, das 16:00 às 17:30, no gabinete do professor (sala 05) mediante agendamento

- Estudantes externos ao PPGFil-UFSC poderão cursar a disciplina mediante matrícula em “Disciplina Isolada”, de 24/02/25 a 07/03/25

1. TEMA: **Pessimismo crítico e Teoria Crítica**

2. OBJETIVO:

O curso visa discutir algumas teses do chamado pessimismo filosófico - de matriz schopenhaueriana - em vista de problematizar elementos na esfera da práxis, em sentido político e moral, a partir dos inícios da chamada Teoria Crítica da sociedade como Escola de Frankfurt. Pretende-se analisar criticamente duas questões norteadoras principais: 1ª) as premissas gerais para um pessimismo filosófico ser considerado um pessimismo *crítico*, em vista do que precisaria ser compreendido como visão de mundo que assume o “mal” como conceito positivo nas formas de “males sociais”; 2ª) o pessimismo crítico-social como modelo teórico-prático que contribui com a Teoria Crítica quanto a elaborações de propostas emancipatórias.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. O que (não) é pessimismo filosófico?
2. Os critérios de Olga Plümacher para o “pessimismo moderno”
3. Aspectos da fundamentação metafísica do pessimismo por A. Schopenhauer
4. Pessimismo e práxis: esquerda e direita schopenhaueriana
5. O que (não) é pessimismo crítico?
6. Os *Pessimismus-Motive* de M. Horkheimer
7. A acusação de G. Lukács: irracionalismo e pessimismo
8. A. Schmidt e o materialismo pessimista
9. Um pessimismo crítico-produtivo

4. BIBLIOGRAFIA:

Primária (obrigatória)

BEISER, Frederick C. *Weltschmerz: Pessimism in German Philosophy, 1860-1900*. Oxford: Oxford University Press, 2016.

HORKHEIMER, Max. *Schopenhauer und die Gesellschaft* (p. 43-54), *Die Aktualität Schopenhauers* (p. 122-142), *Pessimismus heute* (p. 224-232). In: *Gesammelte Schriften*. Bd. 7. Hrsg. von Alfred Schmidt u. Gunzelin S. Noerr. Frankfurt am Main: Fischer, 1985. > Trad. esp.: [Schopenhauer y la sociedad](#). In: ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. *Sociologica*. Madrid: Taurus, 1966, 157-171. > Trad. bras.: [A atualidade de Schopenhauer](#). Trad. Lucas Lazarini Valente. *Voluntas: Revista Internacional de Filosofia*, Santa Maria, Vol. 9, n. 2, jul.- dez. 2018, 190- 208.

LUKÁCS, György. *Die Zerstörung der Vernunft. Der Weg des Irrationalismus von Schelling zu Hitler*. Bd. I. 4ª Auf. Berlin: Aufbau Verlag, 1988. Trad. bras.: [A destruição da razão](#). Trad. Bernard Herman Hess, Rainer Patriota, Ronaldo Vielmi Fortes; revisão de Ester Vaisman, Ronaldo Vielmi Fortes. São Paulo: Instituto Lukács, 2020.

LÜTKEHAUS, Ludger. Ist der Pessimismus ein Quietismus? Überlegungen zu einer Praxisphilosophie des Als-Ob. In: Lore Hühn (Hrsg.). *Die Ethik Arthur Schopenhauers im Ausgang vom Deutschen Idealismus (Fichte/Schelling)*. Würzburg: Ergon, 2006, 225-238. Versão it.: [Esiste una sinistra schopenhaueriana? Ovvero: il pessimismo è un quietismo?](#) In: Fabio Ciraci; Domenico M. Fazio; Francesca Pedrocchi (a cura di). *Arthur Schopenhauer e la sua scuola*. Lecce: Pensa Multimedia, 2007, 15-34.

PLÜMACHER, Olga. *Der Pessimismus in Vergangenheit und Gegenwart: Geschichtliches und Kritisches*. Heidelberg: Georg Weiss, 1884. Trad. esp: [El pesimismo en el budismo y otras religiones](#). Trad. H. W. Gámez. Madrid: Ediciones Sequitur, 2023 (Biblioteca pessimista).

SCHOPENHAUER, Arthur. *Die Welt als Wille und Vorstellung*. Bd. I u. II. In: Arthur Schopenhauer. *Sämtliche Werke*. Hrsg. von Ludger Lütkehaus. Zürich: Haffmanns, 1999. Trad. bras.: [O mundo como vontade e como representação](#). Tomos I e II. Trad. Jair Barboza. São Paulo: EdUNESP, 2005 (I) e 2015 (II).

SCHOPENHAUER, Arthur. *Parerga und Paralipomena*. Bd. II. In: Arthur Schopenhauer. *Sämtliche Werke*. Hrsg. von Ludger Lütkehaus. Zürich: Haffmanns, 1999. Trad. bras.: [Sobre a Ética](#). Trad. Flamarion C. Ramos. São Paulo: Hedra, 2012.

SCHOPENHAUER, Arthur. *Über das Fundament der Moral*. In: Arthur Schopenhauer. *Sämtliche Werke*. Hrsg. von Ludger Lütkehaus. Zürich: Haffmanns, 1999. Trad. bras.: [Sobre o fundamento da moral](#). Trad. Maria Lúcia Cacciola. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SCHMIDT, Alfred. *Schopenhauer e o materialismo*. Trad. Maria Lúcia Cacciola. São Paulo: Clandestina, 2021.

Secundária (recomendada)

ADORNO, Theodor W. *Dialética negativa*. Trad. Marco Antonio Casanova. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

CACCIOLA, Maria Lúcia. Che cosa significa una lettura di sinistra del pensiero di Schopenhauer. In: D. Fazio, M. Vitale. *Prospettive. Tredici saggi a duecento anni dal Mondo come volontà e rappresentazione di Arthur Schopenhauer*. Lecce: Pensa MultiMedia, 2022, pp. 19-28.

CACCIOLA, Maria Lúcia. *Schopenhauer e a questão do dogmatismo*. 2ª ed. Florianópolis/São Paulo: EdUFSC/EdUSP, 2023 (Coleção Voluntas).

CENTRO INTERDIPARTIMENTALE DI RICERCA SU A. SCHOPENHAUER E LA SUA SCUOLA (A cura di). *La scuola di Schopenhauer: testi e contesti*. Lecce: Pensa MultiMedia, 2009.

CIRACÌ, F. Schopenhauer-Impact: effetti di un meteorite. In: D. M. Fazio; M. Vitale (a cura di). *Prospettive: tredici saggi a duecento anni dal Mondo come volontà e rappresentazione di A. Schopenhauer*. Lecce: Pensa MultiMedia, 2022.

CORBANEZI, Eder. Horkheimer entre Marx e Schopenhauer: do materialismo pessimista ao pessimismo materialista. *Tans/Form/Ação*, Marília, v. 40, n. 4, p. 111-132, out.-dez., 2017.

CHIARELLO, Maurício G. *Das lágrimas das coisas: estudo sobre o conceito de natureza em MaxHorkheimer*. Campinas: Ed. Unicamp; São Paulo: Fapesp, 2001, pp. 193-230.

- DEBONA, Vilmar. *Schopenhauer*. São Paulo: Ideias & Letras, 2019 (Coleção Pensamento Dinâmico).
- DEBONA, Vilmar. Schopenhauer, Horkheimer e o sofrimento social. *Revista de Filosofia Aurora*, Curitiba, v. 33, n. 60, pp. 828-845, 2021. Disponível em <https://doi.org/10.7213/1980-5934.33.060.DS05>
- DEBONA, Vilmar. *A outra face do pessimismo: caráter, ação e sabedoria de vida em Schopenhauer*. São Paulo: Edições Loyola, 2020 (Coleção Leituras Filosóficas).
- DEBONA, Vilmar. Schopenhauer's great and small ethics: On the mysteriousness, (im)mediacy, and (un)sociability of moral action. *Schopenhauer-Jahrbuch*, Würzburg, v. 103 (2022), p. 57-80.
- DEBONA, Vilmar. Productive Pessimism: Towards a (Re)definition of Critical Pessimism. *Veritas*, Porto Alegre, 2025 (no prelo).
- DEMIROVIÇ, Alex. *Der non-konformistische Intellektuelle. Die Entwicklung der Kritischen Theorie zur Frankfurter Schule*. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1999.
- DURANTE, Felipe. A esquerda schopenhaueriana no Brasil. *Voluntas: Revista Internacional de Filosofia*, Santa Maria, Vol. 9, Nº 1, jan.-jun. 2018, pp. 137-147. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5902/2179378633548> .
- DURANTE, Felipe. *Entre heresias e atualidades de Arthur Schopenhauer*. Campinas: Editora Phi, 2022.
- FAZIO, Domenico M. La “scuola” di Schopenhauer. Per la storia di un concetto. In: Fabio Ciracì; Domencio M. Fazio; Francesca Pedrocchi (a cura di). *Arthur Schopenhauer e la sua scuola*. Lecce: Pensa MultiMedia, 2007, pp. 35-76.
- FAZIO, Domenico M. La doppia faccia del pessimismo, *Cuadernos de Pesimismo*, México, n. 2, 2023a, p. 109-123.
- FAZIO, Domenico M. Il male fisico e il male metafisico. Max Horkheimer: un eretico della Scuola di Schopenhauer. *Archivio di Storia della Cultura*, Napoli, anno XXXVI, 2023b, p. 109-132.
- FREITAS, Matheus Silva. *Razões do pessimismo: estudos para uma interpretação geral do pessimismo filosófico à luz de Schopenhauer, Eduard von Hartmann e Matias Aires*. 2024. 234 f. Tese (Doutorado em Filosofia) - Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2024.
- HARTMANN, Eduard von. *Pesimismo, ética y felicidad*. Trad. José Carlos Ibarra Cuchillo. Madrid: Sequitur, 2023 (Biblioteca Pesimista).
- HORKHEIMER, Max. *Kritische Theorie. Eine Dokumentation*. Hrsg. von Alfred Schmidt. Frankfurt am Main: Fischer, 1968.
- HORKHEIMER, Max. Teoria tradicional e teoria crítica. In: BENJAMIN, W.; HORKHEIMER, M.; ADORNO, Th.; HABERMAS, J. *Textos escolhidos*. Trad. J. L. Grünewald et al. São Paulo: Abril Cultural, 1980.
- HORKHEIMER, Max. Teoria crítica: uma documentação. Trad. Hilde Cohn. Apresentação Olgaria Matos. São Paulo: Perspectiva; Edusp, 1990.
- HORKHEIMER, Max. Notizen 1949-1969. In: *Gesammelte Schriften*. Bd. 6. 2. Auflage. Hrsg. von Alfred Schmidt u. Gunzelin S. Noerr. Frankfurt am Main: Fischer, 2008.
- HORKHEIMER, Max. Kritische Theorie gestern und heute. In: *Gesammelte Schriften*. Bd. 8. 2. Auflage. Hrsg. von Gunzelin S. Noerr. Frankfurt am Main: Fischer, 2022.
- INVERNIZZI, Giuseppe. *Il pessimismo tedesco dell'Ottocento: Schopenhauer, Hartmann, Bahnsen e Mainländer e i loro avversari*. Firenze: La Nuova Italia, 1994.
- JAY, Martin. *A imaginação dialética: história da Escola de Frankfurt e do Instituto de Pesquisas Sociais, 1923-1950*. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.
- JANAWAY, Christopher. Worse than the best possible pessimism? Olga Plümacher's Critique of Schopenhauer. *British Journal for the History of Philosophy*, 2021. Disponível em [doi:10.1080/09608788.2021.1881441](https://doi.org/10.1080/09608788.2021.1881441)
- KOSSLER, Matthias. A interpretação materialista de Schopenhauer por Alfred Schmidt. Trad. Maria Lúcia Cacciola. *Voluntas: Rev. Internacional de Filosofia*, Vol. 5, Nº 2 - 2º sem. 2014, pp. 92-104.
- LICHTHEIM, George. *As ideias de Lukács*. Trad. Jamir Martins. São Paulo: Cultrix, 1970.
- LÜTKEHAUS, Ludger. *Schopenhauer: metaphysischer Pessimismus und “soziale Frage”*. Bonn: Bouvier

Verlag, 1980.

LÜTKEHAUS, Ludger. Einleitung II: Pessimismus und Praxis. Umrisse einer kritischen Philosophie des Elends. In: H. Ebeling u. L. Lütkehaus (Hrsg.). *Schopenhauer und Marx. Philosophie des Elends - Elend der Philosophie*. Frankfurt a.M.: Syndikat, 1985.

MALTER, Rudolf. Il pessimismo: un concetto critico. In: *La scuola di Schopenhauer: testi e contesti*. Lecce: Pensa Multimedia, 2009, pp. 624-635.

MANCILLA, Carlos David García. Pesimismo e individualidade: breve exploração sobre los fundamentos del pesimismo en el pensamiento moderno. *Cuadernos de Pesimismo*, n. 1, México, 2022, p. 68-85.

MATOS, Olgaria C. F. *A Escola de Frankfurt: luzes e sombras do Iluminismo*. São Paulo: Moderna, 1993.

MELO, Rurion. Teoria Crítica e os sentidos da emancipação. *Caderno CRH*, Salvador, v. 24, n. 62, p. 249-262, 2011.

MIGGIANO, Patrizia. Influenze schopenhaueriane nella “Sehnsucht” del giovane Horkheimer. *Voluntas: Revista Internacional de Filosofia*, Santa Maria, Vol. 8, N. 1, 2017, pp. 84-115. <https://doi.org/10.5902/2179378633732>

NECCHI, Piercarlo. De fixo malo: su pessimismo e dialettica in tre momenti. *Cuadernos de Pesimismo*, n. 1, México, 2022, p. 86-96.

PETERS, M. *Schopenhauer and Adorno on bodily suffering: a comparative analysis*. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2014.

POST, W. *Kritische Theorie und metaphysischer Pessimismus. Zum Spätwerk Max Horkheimers*. München: Kösel-Verlag, 1971.

PLÜMACHER, Olga. Pessimism. *Mind* 4, 1879, 68-89.

RAMOS, Flamarion C. Horkheimer leitor de Schopenhauer: uma tradução e um breve comentário. *Cadernos de Filosofia Alemã*, São Paulo, nº 12, pp. 99-113 - jul.-dez. 2008.

RAMOS, Flamarion Caldeira. Pessimismo e política: conservadorismo e crítica social a partir de Schopenhauer. *Voluntas: Revista Internacional de Filosofia*, Santa Maria, v. 9, n. 2, p. 35-53, jul.-dez.2018.

RUGGIERI, Davide. Schopenhauer’s legacy and Critical Theory. Reflections on Max Horkheimer’s unpublished archive material. *Schopenhauer-Jahrbuch*, Würzburg, Bd. 96, 2015, pp. 93-108.

SÁNCHEZ, Hector de Estal. La recidiva gnóstica del pesimismo como resultado del fracaso de la neutralización moderna del mal. *Cuadernos de Pesimismo*, n. 1, México, 2022, p. 114-125.

SEMBLER, Camilo. Teoría Crítica y sufrimiento social en Max Horkheimer. *Constelaciones: Revista de Teoría Crítica*, Madrid, n. 5, 2013, pp. 260-279.

SCHOPENHAUER, Arthur. *Aforismos para a sabedoria de vida*. Trad. Jair Barboza. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

SCHMIDT, Alfred. *Der Begriff der Natur in der Lehre von Marx*. Frankfurt am Main: Europäische Verlagsanstalt (Frankfurter Beiträge zur Soziologie, Band 11), 1962. Trad. esp.: *El concepto de naturaleza en Marx*. Madrid: Siglo veintiuno editores, 1976.

STÄGLICH, Hans. Zur Geschichte des Begriffs Pessimismus. *Schopenhauer-Jahrbuch*, 34 (1951/1952), pp. 27-37.

TAUBERT, Agnes. *El pesimismo y sus adversarios*. Trad. Manuel Pérez Cornejo. Madrid: Sequitur, 2023 (Biblioteca Pesimista).

VEAUTHIER, F. Werner. Zur Transformation der Pessimismus-Motive im Denken Max Horkheimers. *Schopenhauer-Jahrbuch*, Frankfurt am Main, Bd. 73, 1988, pp. 593-607.

VECCHIOTTI, Icilio. Lo Schopenhauer di György Lukács. *Schopenhauer-Jahrbuch*, 53 (1972), pp. 168-184.

WIGGERSHAUS, Rolf. *A Escola de Frankfurt: história, desenvolvimento teórico, significação política*. Trad. Lilyane Deroche-Gurgel. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

Obs.: Os textos disponibilizados pelo professor e baixados da internet só deverão ser usados para as finalidades das aulas. Não devem ser divulgados e apenas podem ser citados mediante autorização e reconhecimento dos créditos devidos em favor da autoria.

5. METODOLOGIA:

Leitura, análise, exposição e discussão de textos filosóficos; aulas expositivo-dialogadas com exposições e debates.

6. AVALIAÇÃO

Atividades a serem avaliadas: a) apresentações orais durante as aulas, em forma de síntese e de breve debate sobre um dos textos da bibliografia primária; b) trabalho final em forma de artigo em condições mínimas de ser submetido a revista acadêmica para publicação.

Para as apresentações orais será solicitado que as/os estudantes apresentem uma síntese ou um resumo de um dos textos da bibliografia obrigatória e, em seguida, discutam ou dialoguem em aula sobre o conteúdo do texto (i) com outra/o estudante que ficará responsável por debater (fazer questões), (ii) com as/os demais estudantes e com o professor. Após a exposição e o breve debate, o professor fará uma exposição do assunto, em diálogo com as/os estudantes. A exposição da síntese por parte das/dos estudantes deverá ter entre 10 e 15 minutos, com igual tempo de discussão com a/o “debatedor”. A avaliação será individual (para a/o apresentador e a/o debatedor) e levará em conta a pertinência da síntese e do debate em relação ao tema do texto e da disciplina, a qualidade filosófica conceitual, a adequação contextual e o cumprimento do tempo disponível. Mais detalhes sobre essa dinâmica de exposição e avaliação serão combinados na primeira aula.

Para o trabalho final em forma de paper será solicitado que cada estudante apresente uma problematização de um dos tópicos trabalhados ao longo da disciplina, com indicação de título, resumo, palavras-chave, objetivo, desenvolvimento, considerações finais e bibliografia, tecendo uma análise crítica do tema em discussão com comentadores. Para a composição da nota serão considerados os seguintes critérios: relevância conceitual filosófica, adequação à temática da disciplina, contextualização histórica, debate com comentadores e adequação à extensão do artigo, que deverá ter entre 10 e 12 páginas, em formato Word, margens superior e esquerda de 3 cm, margens inferior e direita de 2 cm; fonte Times New Roman, 12, espaçamento 1,5.

Peso das notas: Apresentação, 20%; Participação como debatedor/a, 10%; Trabalho final/artigo, 70%.

Obs.: A nota máxima para o artigo será atribuída apenas para os casos de comprovada submissão para publicação em revista acadêmica.

7. FREQUÊNCIA: A frequência será observada em cada aula.

8. CRONOGRAMA:

Data	Tema	Leituras Obrigatórias (LO) e Recomendadas (LR)
11/03	Apresentação e discussão sobre os objetivos da disciplina, os critérios e as dinâmicas das avaliações, a metodologia etc.; organização do curso em diálogo com as/os estudantes.	Plano de Ensino
18/03	O que (não) é pessimismo filosófico? Recorte histórico-contextual; o termo “pessimismo”; o problema do pessimismo filosófico; a <i>Pessimismus-Frage</i> pós 1860	LO: Beiser (2016) LR: Invernizzi (1994)
25/03	A leitura de Olga Plümacher e elementos da <i>Schopenhauer-Schule</i> sobre o “pessimismo moderno”	LO: Plümacher (1884) LR: Janaway (2021)
01/04	Fundamentação do pessimismo metafísico de Schopenhauer	LO: Schopenhauer (2015): Cap. 46 LR: Debona (2020)
08/04	Fundamentação do pessimismo metafísico de Schopenhauer	LO: Schopenhauer (2005): 56, 57 e 68 LR: Invernizzi (1994)

15/04	Pessimismo e práxis: esquerda e direita schopenhaueriana	LO: Lütkehaus (2007) LR: Durante (2018)
22/04	Pessimismo e práxis: esquerda e direita schopenhaueriana	LO: Lütkehaus (2007) LR: Cacciola (2022) e Fazio (2023a)
29/04	O que (não) é pessimismo crítico?	LO: a definir LR: a definir
06/05	Os <i>Pessimismus-Motive</i> de M. Horkheimer	LO: Horkheimer (1966) LR: a definir
13/05	Os <i>Pessimismus-Motive</i> de M. Horkheimer	LO: Horkheimer (2018) LR: a definir
20/05	Os <i>Pessimismus-Motive</i> de M. Horkheimer	LO: Horkheimer (1985) LR: a definir
27/05	A acusação de G. Lukács: irracionalismo e pessimismo	LO: Lukács (2020) LR: Vecchiotti (1972)
03/06	A. Schmidt e o materialismo pessimista	LO: Schmidt (2021) LR: Kossler (2014)
10/06	Um pessimismo crítico-produtivo	LO: a definir LR: Debona (2025)
17/06	Um pessimismo crítico-produtivo	LO: Horkheimer LR: Debona (2025)

